O TEMPO
Previsão do tempo, válida até às 9 horas do amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA 31.8
MINIMA 20.0

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Aposador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Del Mar", às 6 hs.; "Norghover", às 7 hs.; "Andrea C", amanhã; "Lloyd Colombia", às 12 hs.; "Florida", às 18 hs.; "Rio Gurupy", às 15 horas

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.321

REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DEFENSIVO EUROPEU

Medidas de segurança mundial em debate pelos 3 chanceleres

Fixação do papel que competirá á Alemanha no programa de defesa ocidental — Comunidade de nações livres contra qualquer nova agressão soviética — "A aventura não é lucrativa"

NOVA YORK, 12 (UP) — Os ministros do Exterior das três grandes potencias ocidentais deram inicio ás sessões secretas, visando a criação de um novo programa de defesa para a Europa Ocidental, para o qual os Estados Unidos darão seu poderoso apoio em homens, armas e dollars. O secretario de Estado Acheson declarou aberta a importante reunião pouco depois de 3 horas da tarde, na pequena sala de conferencias situada no 37.º andar do hotel Waldorf Astoria.

Acheson estava ladeado pelos ministros do Exterior da França e da Inglaterra — Ernest Bevin e Robert Schuman. Somente os principais assessores dos chanceleres permaneceram na sala, ao ter inicio a sessão inaugural. Os três grandes conceituaram immediatamente a passar em revista os problemas mundiais, particularmente no que concerne o fortalecimento das defesas da Europa Ocidental, para fazer frente a uma possivel nova agressão vermelha, apoiada pela Russia. Nesta reunião será determinado o papel que competirá á Alemanha nesse programa de defesa.

Bevin disse aos jornalistas, ao chegar, esta manhã, a Nova York, pelo "Queen Mary," que as nações ocidentais têm que fortalecer-se no aumento das defesas do mundo livre "de maneira que a Russia saiba que a agressão não é um empreendimento lucrativo."

Segundo funcionarios das delegações, espera-se que os ministros do Exterior se ponham de acordo sobre a maneira de pôr fim ao estado de guerra que existe tecnicamente entre os aliados e a Alemanha Ocidental. Porta-vozes oficiais disseram que os Estados Unidos, Inglaterra e França opinam que a continuação do estado de guerra com a Alemanha é uma situação artificial, que deve mudar.

REVISAO DO ESTATUTO DE OCUPAÇÃO

Tambem se espera que Acheson, Bevin e Schuman aprovem a revisão do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental, no sentido de permitir ás autoridades alemãs concertar certos tratados e dirigir seus negocios exteriores. Dentre os outros problemas eshocados para serem tratados esta semana pelos três grandes e pelos ministros do Exterior das doze nações do Pacto do Atlântico, destacam-se:

Turquia — Entrada da Turquia como membro do Pacto do Atlântico Norte. Informa-se que os Estados Unidos não acreditam que, neste momento, deva ser dado tal passo. O problema de ampliar o tratado acarretaria problemas administrativos e levaria a número de membros além do conceito original, que apenas abarcava a comunidade de nações do Atlântico Norte.

Espanha — Pontes norte-americanas duvidam que a questão da participação da Espanha no programa de defesa da Europa seja abordado na conferencia de Nova York.

Alemanha Ocidental — Informantes norte-americanos rejeitam as sugestões de que "na grande divergencia" entre os três grandes, a propósito de saber-se se se dar oportunidade á Alemanha Ocidental para aumentar suas forças internas de segurança ou sobre se o Exército alemão deve ser incorporado á organização de defesa. Sublinha-se que nenhum dos três grandes é partidario da criação de um Exército puramente alemão, que pudesse servir de base para o ressurgimento do militarismo prussiano.

Antes da reunião que deu inicio oficialmente á conferencia, Acheson manteve uma troca de impressões com Schuman, primeiramente, e depois com Bevin.

SISTEMA DE DECISÕES COLETIVAS

NOVA YORK, 12 (INS) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, Ernest Bevin, declarou hoje que "os três grandes" estudam a possibilidade de estabelecer uma comunidade mundial de nações

(Continua na 6.ª página)

Conscrição imediata dos jovens no Canadá

WINNIPEG, 12 (AFP) — A brigada especial (9.000 soldados), que o governo canadense colocou á disposição das Nações Unidas para a guerra da Coréia, partirá do Canadá em meados de novembro, anunciou hoje o ministro da Defesa Brooke Claxton, na reunião anual da Associação Canadense de Antigos Combatentes.

Antes, os mil delegados que tomam parte nessa reunião tinham aprovado, por unanimidade, a resolução em favor da conscrição imediata de jovens, para assegurar a defesa do país.

Convidado o general Marshall para a Secretaria da Defesa

O presidente Truman aceitou a renuncia do antigo titular Louis Johnson — Nova lei do Congresso para permitir a nomeação daquele chefe militar

WASHINGTON, 12 (INS) — O presidente Truman aceitou hoje a renuncia do secretário de Defesa, Louis Johnson, e anunciou, imediatamente depois, que o general George Marshall será nomeado em substituição ao secretário demissionário.

O general Marshall, que se encontra em "excelente estado de saude", aos 69 anos de idade, renunciará ao cargo atual de presidente da Cruz Vermelha norte-americana, para emprender uma reorganização na defesa nacional. O ex-secretário de Estado e chefe do Estado Maior do Exercito, durante a segunda guerra mundial, não pode ocupar seu novo cargo, enquanto o Congresso não fizer uma revisão na lei vigente, segundo a qual nenhum militar poderá ser secretário da Defesa, enquanto não completar dez anos de inatividade. Todavia, o mundo oficial de Washington não tem dúvidas de que o Congresso modificará essa lei, na atual emergência mundial, e, principalmente, porque o chefe de Marshall sempre ter gozado a mais alta estima no Congresso.

O secretário de Imprensa, sr. Charles Ross, declarou que o presidente havia falado com Marshall, pelo telefone, e que o mesmo havia aceito o posto. Acrescentou o sr. Ross que, como será necessária uma lei especial, o presidente pedirá imediatamente ao Congresso para que o aprove, a fim de que o general Marshall possa ser empossado.

Numa carta dirigida ao sr. Louis Joanson, tornada publica pela Casa Branca, o presidente Truman disse aceitar a renúncia do secretário da Defesa, a partir de 19 de setembro.

Anteriormente, a Casa Branca informara que o sr. Stephen Early havia renunciado ao cargo de secretário-delegado da Defesa, a partir de 30 do corrente, a fim de que o mesmo pudesse assumir o cargo de vice-presidente da "Pulman Incorporated".

SUPERIORIDADE DOS ESTADOS UNIDOS NO NUMERO DE BOMBAS ATOMICAS

BILOXI, 12 (UP) — O senador John C. Stenns, falando sobre a questão das bombas atômicas disse que "a Russia realizou a explosão atômica. Temos que dar por assentado que ela conta com a bomba atomica. Porem, segundo todos os cálculos feitos, contamos em definitivo com grande superioridade em bombas atomicas e não temos, tampouco, a intenção de perde-la."

"Esta parte do programa continua sendo levada e efeito a toda a pressa e continuará, haja o que houver."

"Já contamos com 2.000 aviões de bombardeio capazes de transportar bombas atomicas, entre os quais estão 200 dos enormes bombardeiros B-36. O bombardeiro B-36 pode voar da cidade de Nova York a Moscou e regressar a Dallas, Texas, sem ter que aterrar."

Sei que mais de 450 grandes bombas atomicas e talvez mais. Essa quantidade é suficiente para dedicar 50 bombas a cada grande cidade industrial importante da Russia."

A RUSSIA TEME O PODER INDUSTRIAL AMERICANO

PITTSBURGH, 12 (U. P.) — O sr. H. Keyserling, presidente do Conselho Econômico do presidente Truman, declarou á conferencia da Associação Nacional de Impostos que a Rússia teme mais o poder Industrial norte-americano plenamente

(Continua na 6.ª página)

Embarque para a Alemanha de novos contingentes britânicos

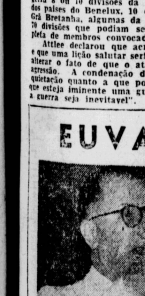
Afirma Attlee no Parlamento: "a guerra pode ser evitada, mas urge o reforço do poderio armado

LONDRES, 12 (R.) — O primeiro ministro da Grã Bretanha, Clement Attlee, declarou no Parlamento, hoje, que uma terceira divisão do Exército britanico devia ser enviada á Alemanha, a fim de reforçar o poderio armado do ocidente.

Imediatamente, Winston Churchill, leader conservador e Primeiro Ministro durante a guerra, tomou a palavra e declarou que a Alemanha devia também contribuir com seus homens "antes que fosse demasiadamente tarde". Atualmente, 9 ou 10 divisões da Alemanha, outras 8 ou 10 da Itália, pelo menos 6 dos países do Benelux, 10 dos Estados Unidos, 2 ou 3 do Canadá, 6 ou 8 da Grã Bretanha, alem das da Escandinávia e 20 da França. "Aqui estão 60 ou 70 divisões que podiam ser organizadas" — disse Churchill na Camara, referindo-se de membros convocados para os debates sobre a defesa.

Attlee declarou que acreditava em que a agressão na Coréia seria detida e que uma lição salutar seria dada aos agressores. "Nenhuma propaganda pode silenciar o fato de que o ataque contra a Coréia Meridional foi uma evidente agressão. A condenação da agressão é uma parte do nosso protesto. Uma exploração quanto a que poderia acontecer em outra parte. Não acreditamos que esteja iminente uma guerra mundial e, sem dúvida, não acreditamos que a guerra seja inevitavel".

EUVALDO LODI



Este nome, Euvaldo Lodi, é sul-mineiros e mineiros do Triângulo, significa o maior piloto vivo da industria nacional.

Este homem é uma bandeira de inteligencia, de vontade e de dinamismo, ao serviço de milhões de operarios industriarios do Brasil. Ele fez, com Roberto Simonsen, o SESI — e só o SESI o consagra como o mais devotado, o mais constante amigo dos trabalhadores desta terra.

NOVO INCREMENTO AO COMÉRCIO ENTRE A AMÉRICA LATINA E O VELHO MUNDO

SOLDADO DA CAMPANHA PRÓ-MONUMENTO A MONTEIRO LOBATO — A Campanha Pró-Monumento a Monteiro Lobato conta agora com mais um dedicado soldado: — o sr. Lucas Garcez, candidato do PTB-PSP ao governo de São Paulo, que sentou praça, segundo as suas proprias palavras, com o mesmo sangue de dinamiteiro asturiano. No dia 7 de setembro, o sr. Lucas Garcez, participava da inauguração do Posto de Puericultura de Descalvado, dando graças á generosidade dos srs. Samuel Ribeiro e Candido Fontoura, e que registrava mil e setenta e cinco matriculas. Revela a citra o abandono em que jaxiam as crianças descalvadenses protegidas agora por um sistema de assistencia que lhes garante a saude e a vida. No clichê o sr. Lucas Garces, quando dava a mamadeira a uma criança matriculada no Posto, nos braços da sra. Maria do Carmo D'Angelo, funcionaria do D.E.C., vendo-se ainda o prefeito local, sr. Lourival Laercio Gabrielli.

ABANDONO DA CANDIDATURA ARANTES

Dificuldades no pagamento em esterlino, no exterior

Conjecturas do "Financial Time" sobre a situação brasileira — Aumentaram nossas exportações

LONDRES, 12 (AFP) — Escreve hoje o "Financial Times": "Há quem indague se o Brasil não experimente atualmente novas dificuldades a respeito dos seus pagamentos, em esterlinos, no exterior, dificuldades que até não foram reveladas. Existe o sentimento de que chegou o tempo de projetar-se mais luz na posição do esterlino no Brasil e não surpreende que os exportadores britanicos para o Brasil tenham recebido aviso para vender os seus produtos ao mesmo pais unicamente quando receberem condições de crédito bancário, confirmadas e irrevogaveis.

Por outro lado, segundo informações recentes e procedentes de Washington, parece que são menos lentos os pagamentos em dollars no Brasil. De acordo com o "Bank of London and South America" é necessario o prazo de 45 a 60 dias entre a remessa de uma fatura dos Estados Unidos e o seu pagamento em dollars. Espera-se igualmente, ao que parece, que o Brasil conceda brevemente, com maior liberalidade, as licenças de importação para as mercadorias procedentes da Zona do dollar. E' significativo, alem disso, que as exportações brasileiras para os Estados Unidos tenham aumentado consideravelmente no transcurso dos seis primeiros meses deste ano".

Recuam os comunistas em Taegu sob o fogo da artilharia aliada

Trinta mil soldados norte-coreanos investem contra Childok, a apenas 8 km ao norte da capital provisoria — Novos avanços entre Yongchon e Angang — Superada a pior fase da campanha

TOKIO, 13, quarta-feira (U. P.) — As tropas da ONU contra-atacaram vigorosamente, obrigando os comunistas norte-coreanos a retirarem-se em duas frentes, ao mesmo tempo que o tenente-general Walton Walker, comandante das forças de terra das Nações Unidas na Coréia, dizia, que o pior já ficou para trás, porem que o inimigo ainda tem a iniciativa e poderá voltar em qualquer ponto do perimetro defensivo dos aliados, de 190 quilômetros. A seguir acrescentou: "Entretanto, estou certo de que poderemos contê-lo". Apoiadas por uma das maiores ofensivas aereas de toda a guerra coreana, as tropas da ONU atacaram os comunistas com todos os recursos á sua disposição: artilharia, infantaria e aviões, que fizeram efeiz uso de suas metralhadoras, projetis-foguetes e bombas de alto poder ofensivo e de gasolina gelatinosa.

Ao anoitecer de terça-feira, os norte-americanos se achavam de posse de estratégica colina situada a quase três quilômetros e meio ao norte de Taeou. Entretanto, os 30.000 comunistas contra-atacados na frente não cedem facilmente, e á noite passada começaram a bombardear e incendiaram a cidade de Childok, 8 quilômetros ao norte de Taegu.

PROGRESSAO DE 13 KM.

Oficiais norte americanos deram "ordem especial de alerta" ás tropas que defendem o setor, a quatro quilometros ao nordeste de Taegu e a oito da linha de batalha, e tambem foi colocado de sobre aviso o comando aliado dentro da cidade. A leste de Taegu, tropas sul-coreanas avançaram 13 quilometros e liberaram tres quartas partes da estrada de 29 quilometros de extensão entre Yongchon e Angang. Informou-se que a resistencia comunista não era muito vigorosa naquela zona.

Ainda pouco mais a leste, forças combinadas norte americanas e sul-coreanas avançaram mais de um quilometro e meio e cortaram a estrada entre Angano e Pohang. Na frente do rio Naktong, patrulhas da segunda divisão de infantaria norte americana realizaram incursões por trás das linhas comunistas ao sudoeste de Changnyong, eliminando setenta e dois soldados vermelhos e apoderando-se de um morteiro, quatro metralhadoras e duas e meia toneladas de armas de pequeno calibre.

Não se revelou o poderio das patrulhas atacantes, porem o vulto do material belico capturado indica que se tratava de grupos numerosos. Essa foi a principal ação aliada de terça feira na frente da segunda divisão de infantaria, embora esta continui mantendo contacto com os vermelhos em todos os pontos da frente.

Revelou tambem o comunicado que ontem foram assinalados cinco aviões de caça "Yak", de fabricação russa, no aerodromo de Pyongang, que "pareciam ter sido reparados". Oficiais do quartel central de Mac Arthur calculam que os comunistas sofreram pelo menos **vinte mil baixas** no decurso dos combates travados desde que iniciaram sua grande ofensiva, a 1º de setembro corrente.

As forças aereas continuaram desenvolvendo terça feira grande atividade, enquanto caças e bombardeiros leves atacavam posições comunistas na frente, as superfortalezas voadoras B-29 penetravam na Coréia do Norte bombardearam o arsenal de Kan, a 16 quilometros ao norte de Pyoukgyang.

NA EDIÇAO DE HOJE
2.ª PAGINA
Condenado pelas autoridades o avião em que viajava o sr. Lauro de Freitas
3.ª PAGINA
No cômax a campanha do PSD nacional — Murilo Marroquim
4.ª PAGINA
Dos tres grandes á assembléia geral das Nações Unidas — Barreto Leite Filho
5.ª PAGINA
Cobrança executiva de 45 milhões ás empresas de transportes aereos

Potencial de guerra americano

Theophilo de ANDRADE — (Diarios Associados)

NOVA YORK, 7 de setembro de 1950 — (Pelo correspondente aéreo) — Em uma das minhas cronicas anteriores, comparei a situação das forças armadas dos Estados Unidos, na epoca em que se verificou a agressão comunista na Coréia, com a existencia no dia do ataque a Pearl Harbour. Demonstrei que, em 1941, o pais estava melhor preparado para um embate belico. Apresei-me em acentuar, contudo, que, embora os equipamentos militares imediatamente disponiveis fossem em menor volume, a capacidade da nação, "a lo largo," era muito maior. E' que, ha nove anos, os Estados Unidos já se estavam armando para a sua inevitavel intervenção no conflito. E hoje, descancados atrás dessa "Linha Maginot" que é a bomba atomica, não estavam, positivamente, cuidando de guerra. Tinham, porem, os navios de combate e de transporte, que sobraram do ultimo conflito, e mais 470 fabricas de artefatos belicos que poderiam entrar, sem mais delongas, em produção. Ao ladio disso, as pesquisas de novas armas continuavam e o estocamento de materia prima, para o caso de luta, embora não houvesse sido completado, encontrava-se em pleno desenvolvimento.

Tempos houve em que o potencial de guerra de uma nação era avaliado pelo numero de homens que poderia ser mobilizado para as fileiras. Hoje, potencial de guerra é sinonimo de potencial industrial. Sob este ponto de vista, nenhuma nação poderá mobilizar os recursos de que dispõem os Estados Unidos.

A politica economica aqui seguida, desde que cessaram as hostilidades, a despeito de confusa, a principio, logo se firmou com o chamado "Fair Deal" do presidente Truman, trazendo prosperidade para a nação, trabalho para todos e expansão industrial. Precisamente em consequencia dessa expansão industrial, estão os Estados Unidos, hoje em dia, capacitados a produzir cerca de um terço mais (e em alguns setores metade mais) do que chegavam-a produzir no periodo de maior expansão, durante a guerra passada.

Em um pais organizado como este, tem-se estatistica completa de todas as rodas em movimento, de todos os bracos disponiveis e de toda a materia prima obtivel, tudo discriminado de acordo com a especialização requerida, de sorte a saber-se o que se pode e o que se não pode fabricar.

A coisa principal é o aço, pois com ele é que se fundem os canhões, as carabinas, as munições e os motores dos veiculos que conduzem as armas na terra, no ar e no mar. A produção maxima na guerra passada, foi de 36 milhões de toneladas por ano. Presentemente, é de 45 milhões. Os navios, que absorveram uma grande parte deste material essencial, já não precisam ser construidos, em quantidade, pois há de sobra, bem guardados e conservados, da ultima guerra. Mesmo assim, de acordo com a capacidade dos estaleiros, poderão ser construidas 190 naves de combates, cerca de 14.000 unidades de desembarque e 900 navios de transporte, por ano, caso tal coisa se faça necessaria, gastando-se com isso 7, 8 milhões de toneladas de aço.

O consumo maior será destinado, provavelmente, aos tanques, que os tecnicos militares esperavam supondo serem obsoletos em uma guerra futura (dado o desenvolvimento da artilharia anti-tank) mas que a guerra na Coréia está a indicar serem ainda decisivos nos combates de terra. Os calculos acusam possibilidade de produção de 27.600 tanks medios, por ano, contra 13.500, em 1944; e de 8.300 tanks leves, contra 4.000, naquele mesmo ano. A produção de carros armados poderá ser de 11.300, contra 5.500. E a de caminhões militares, de 1.300.000, contra 830.000.

(Continua na 6.ª página)

Objetivos da Conferencia de Tarifas convocada em Torquay

Reconstituição do comercio triangular — Em preparo no Itamaraty acordos com seis países — Importancia do encontro de Raul Prebitch, da CEPAL, com Gunnar Mydal

A informação sobre o encontro Myrdal-Prebitch em Genebra chegou bem cedo ao conhecimento do grande publico. Nem os jornais europeus podiam fornecer detalhes sobre o colloquium entre os dois representantes dos Conselhos europeus e latino-americanos da ONU, apesar de se saber, desde o começo do mês passado, da iminencia de deliberações acerca da reintegração do velho Continente no intercambio com os países "ao sul do Rio Grande".

Foi mesmo aconselhado a diversos países latino-americanos a adiarem seus projetos de intensificar a propaganda de seus produtos na Europa, até que as discussões previstas pudessem esclarecer as perspectivas de entendimentos mais amplos.

ATIVIDADES DA C. E. P. A. L.

A iniciativa dos contactos premencionados deve ser creditada ao ativo secretario da CEPAL (Comissão Latino-Americana da ONU), Raul Prebitch, antigo presidente do Banco Central argentino, que se revelou um dos mais eficientes porta-vozes em favor da ampliação do campo de ação dessa Sub-comissão, apesar dos tremendos obstaculos encontrados. Sabe-se de fato que, em Washington, não se olhava com muita simpatia as atividades da CEPAL, julgando que este organismo cultiva um espirito continental de terreno economico, o que é capaz de acentuar ainda mais as divergencias entre países novos e nações industrializadas no seio das organizações internacionais.

Citava-se especialmente a discussão de assuntos economicos na ONU, onde muitas vezes representantes latino-americanos juntaram os seus votos aos dos representantes dos países arabes, da India e do Paquistão. Teme-se visivelmente, que a ascensão da CEPAL como orgão representativo da América Latina, com as suas tendencias de estabelecer a unidade nos pontos de vista de todos os países novos do universo, diminua a função dos organismos panamericanos já existentes. A recente Conferencia de Montevideu não contribuiu para diminuir a apreensão e se ultimamente a oposição contra a CEPAL reduz de intensidade, deve-se ver nisso primeiramente um resultado da guerra coreana, que conferiu á ONU uma posição de relevo nunca evidenciada antes. De fato as grandes nações procuram prestigiar por todos os meios a atividade do organismo de Lake Success e de suas Comissões, o que permite á CEPAL consolidar a sua posição.

Uma prova disso é fornecida pela visita de Raul Prebitch a Genebra, iniciando negociações por conta da Sub-comissão Latino-Americana com a organização congenere do velho Continente, sem que as grandes nações tenham concedido a priori o seu beneplacit ás negociações.

UNIAO NACIONAL

A América Latina surge, pois, como parceira igual no horizonte das deliberações economicas e admite-se corretamente que a coesão continental manifestar-se-á tambem na proxima Conferencia de Torquay, na Inglaterra, onde as discussões sobre as tarifas alfandegarias, iniciadas em Annecy em 1948, serão reiniciadas no fim do mês corrente.

No terreno pratico, evidentemente, a iniciativa da CEPAL, de reforçar o intercambio europeu-latino-americano e de reconstituir o comercio triangular com os Estados Unidos, só pode consolidar os esforços de normalizações das trocas internacionais, que é um dos principais alvos da politica economica de Washington. Se, pois, podia-se falar repassado em divergencias de pontos de vista sobre o problema a quem cabe a iniciativa de negociações visando melhorar a posição de nosso Continente na economia mundial, não se pode conceber agora profunda divergencia sobre a iniciativa da CEPAL.

Observamos de fato um simpatico acolhimento ao empresa americana do encontro Myrdal-Prebitch, o que parece exprimir a curiosidade sobre o resultado que possa obter essa tentativa dos países latino americanos de resolver, pelos proprios esforços, o imenso dos relações comerciais com o velho Continente.

O interesse das Chancelarias continentais pelo encontro Prebitch-Myrdal é ainda maior, precisamente no ponto do Itamarati, onde se preparam negociações comerciais com não menos de seis países europeus. Espera-se, assim, que o ojrigente da CEPAL consiga demonstrar a influencia dos fenomenos coloniais sobre o volume de vendas efetuadas pela America Latina aos mercados europeus e a importancia, portanto considerado essencial é a preferencia dada pelos países do Velho Continente ás materias primas de matrizes de consumo, ao invés de equipamentos basicos para o nosso Continente.

(Continua na 6.ª pagina)

Apoio do PSD a Victorino Freire em protesto á indiferença do PR

Consequencia do alheiamento dos republicanos á campanha eleitoral — Christiano enfrenta sozinho

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

Desmentidos os rumores do apôio comunista ao nome do sr. Christiano Machado, o fato politico mais importante do momento diz respeito ao sr. Altino Arantes, candidato a vice-presidente na chapa majoritaria. Isto porque vêm circulando insistentes noticias de que varios leaders do PSD, descontentes com a indiferença do PR pela campanha eleitoral, estariam dispostos a "degolar" o nome do representante paulista, em favor do sr. Victorino Freire, cuja candidatura se apresenta com maiores possibilidades. Essa manobra seria levada a efeito de maneira subrepticia, não só em virtude do acordo PSD-PR, como tambem para evitar um possivel recuo dos republicanos ás vesperas do pleito.

ARANTES, ESSE DECONHECIDO

Faltando menos de um mês para as eleições, a verdade é que o sr. Altino Arantes permanece inteiramente divorciado de qualquer trabalho eleitoral. Em consequencia, o sr. Christiano Machado enfrenta sozinho as atribuições da corrida para a conquista de votos, já tendo percorrido quase todo o territorio nacional, nunca acompanhou um representante do PR. apesar dos reiterados convites nesse sentido feitos pelo PSD ao partido do sr. Arthur Bernardes. Resulta daí, em grande parte, a cortina de silencio que envolve o nome do sr. Altino Arantes.

O testemunho do reporter, nesse particular, é insuspeito. Tendo participado das excursões do sr. Christiano Machado ao norte e oeste do país, jamais ouviu, nos comicios, festas ou homenagens prestadas ao candidato pessedista, a mais vaga referencia ao nome do seu companheiro de chapa. E aqui mesmo na cidade, onde afinal se encontra a direção perreista, o sr. Altino Arantes continua sendo, para o grande eleitorado, um politico quase completamente desconhecido.

PROVIDENCIAS DE ULTIMA HORA

Sem querer endossar os boatos da "degola" da candidatura Arantes, pode o reporter informar que o sr. Arthur Bernardes já foi interpelado pelo P.S.D. Em resposta, o ex-presidente da Republica teria aludido a varias providencias que estão sendo levadas a cabo em São Paulo, com o objetivo de intensificar a propaganda em favor do sr.

(Continua na 6.ª página)

Nas chapas de varios partidos muitos elementos comunistas

Oito candidatos no PR do Rio Grande do Sul — "Qualquer outro partido pode receber o apoio dos comunistas"

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — Confirma-se que os comunistas pretendem participar ativo elemento seus na chapa do Partido Republicano, secção gaucha, como candidatos a Camara Estadual e Municipal.

Em face da situação o PRP já entrou no Tribunal Regional Eleitoral com um pedido impugnando o registo das referidas candidaturas.

Por outro lado, o sr. Antonio Chemale, candidato do PR, telegrafou ao presidente do Partido, sr. Artur Bernardes protestando contra o fato e renunciando á sua candidatura.

Ouvido a respeito, o sr. Walter Pereira Rosa, presidente da secção gaucha do PR, declarou que efetivamente comunistas se infiltraram no seu partido, mas a sua aceitação decorreu da orientação da direção geral, tendo á vida pregressa dos referidos elementos. O diretorio estadual reuniu-se a noite para deliberar sobre o assunto, acrediando-se que se fará o registro dos candidatos do partido.

NO CEARA'

FORTALEZA, 11 (Meridional) — A campanha eleitoral está agitadissima. com uma verdadeira babel de cartazes e inscrições pixadas. Espera-se uma "blitz" comunista, em favor de seus candidatos, os quais foram apresentados sob a legenda do Partido Libertador, que aqui obedece á orientação do jornalista Jader de Carvalho.

O candidato comunista á Prefeitura de Fortaleza é o medico Aloisio Mamede, que terá a vantagem resultante da desunião das forças democraticas, que sufragarão quatro candidatos: Padre Cabral, Paulo Machado, Antonio Gentil e Erotides Martins.

A imprensa comunista está realizando intensa propaganda de seus candidatos.

EM SAO PAULO

S. PAULO. 11 (Meridional) — A reportagem ouviu o sr. Benedito Costa Neto na sede do PSD, sobre o anunciado apoio de elementos comunistas de todo o país á candidatura do sr. Christiano Machado.

Embora tenha o sr. Vitorino Freire desmentido o seu apoio ao ingresso dos vermelhos no PST, o fato é que foram registrados varios nomes entre os quais figuram os srs. Pedro Ponte e Arruda Camara por São Paulo.

O sr. Costa Neto, porem, afirmou-nos o seguinte: "não tive, até agora

(Continua na 6.ª página)

Para deputado federal pelo Estado de Minas

OSWALDO COSTA

A candidatura de Oswaldo Costa á Câmara Federal, pelo Estado de Minas Gerais, não se baseia em promessas; alicerça-se em longos anos de concretas realizações na região sul-mineira.